XI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA E
XXIX Semana de Iniciação Científica
Ciência, Inovação e Transformação Social no Semiárido
16 a 19 de Novembro de 2026
URCA-Universidade Regional do Cariri - Campus Iguatu
PRPGP- Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

PRÁTICAS LÚDICAS DO PROJETO DE EXTENSÃO "ARTISTAS DO CUIDAR" EM UMA UNIDADE PEDIÁTRICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fabrícia Maria da Silva [1], Ana Paula da Silva Isidoro dos Santos[2], Andressa Ferreira de Melo[3], Laura Helena Alves Vieira[4], Claudenisa Mara de Araújo Vieira[5]

Resumo: A hospitalização infantil é marcada por um longo período de distanciamento de amigos e familiares, causando impactos nocivos emocionais e físicos à saúde da criança. Com isso, o cuidado integral embora seja muito importante não é o suficiente, a ludicidade desempenha um papel primordial na construção do vínculo da equipe com a criança, bem como contribui para o alívio do estresse provocado pelo ambiente hospitalar, é por esse motivo que atividades lúdicas torna-se cada vez mais importante. O projeto de extensão artistas do cuidar fortalece o diálogo de que o cuidado transcende o conhecimento técnico e envolve também empatia, criatividade e afeto. Este estudo tem como objetivo relatar a importância das atividades lúdicas na assistência à criança hospitalizada a partir de ações do projeto de extensão "Artistas do Cuidar". Este trabalho caracteriza-se como um relato de experiência, com abordagem descritiva e qualitativa, desenvolvido a partir de uma atividade prática realizada na pelo integrantes do projeto de extensão artistas do cuidar vinculado ao curso de graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri Campus de Iguatu- CE. A experiência refere-se à prática de atividade lúdica, tais como musicoterapia e contação de história desempenhada pelos integrantes do projeto de extensão com as crianças, com o objetivo de diminuir o impacto da internação hospitalar na vida infantil. A atividade foi realizada em grupo por cinco integrantes, em três enfermarias cada quarto possui de quatro a três crianças. A ação consistiu em pintura dos rostos, planejamento e seleção das melhores músicas infantis. Durante a atividade lúdica a música tocava em uma caixa de som e posteriormente a equipe iniciava acompanhando a letra da música e fazendo coreografias interagindo com as crianças, incentivando que elas participassem cantando e dançando. Os integrantes também pediam para crianças escolherem suas músicas preferidas para garantir uma melhor interação. Com isso, os extensionistas desenvolvia práticas lúdicas

[1] Universidade Regional do Cariri, email: fabricia.silva@urca.br
[2] Universidade Regional do Cariri, email: anapaula.silvasantos@urca.br
[3] Faculdade de São Francisco do Ceará, email: falarcommelo@gmail.com
[4] Universidade Regional do Cariri, email: laura.helena@urca.br
[5] Universidade Regional do Cariri, email: claudenisa.vieira@urca.br

como musicoterapia, dança, contação de histórias para proporcionar um ambiente acolhedor e mais humanizado para as crianças. A atividade prática resultou na alegria dos pacientes e dos acompanhantes. O impacto da prática lúdica foi perceptível na postura da criança, pois ao chegarmos encontramos crianças tristes, desmotivadas e que com a ação ganharam leveza e expressividade. A apreensão inicialmente por estar diante de pessoas estranhas aos poucos tornava-se em alegria ganhando espaço para risadas, entusiasmos e motivação. A intervenção proporcionou uma leveza no ambiente hospitalar preenchendo as enfermarias pediátricas com ritmo, leveza, carinho e amor. Desse modo, a ação serviu para o fortalecimento entre os integrantes da equipe a respeito da importância da ludicidade em ambientes hospitalares, oferecendo uma discussão sobre a relevância de sair da teoria e conhecer a realidade na prática construindo assim profissionais mais humanizados e empáticos. Nesse sentido, conclui-se que projetos de extensão como artistas do cuidar têm importância fundamental para que os profissionais compreendam que o cuidado ultrapassa o conhecimento e o tratamento clínico e inclui também o bem-estar emocional e como os paciente sente-se referente a hospitalização. A experiência da atividade lúdica foi muito mais do que uma simples atividade prática — foi um exercício de acolher com mais humanidade os pacientes.

Palavras-chave: Brincadeiras e Brinquedos. Pediatria. Musicoterapia.